

**UNIVERSIDADE PAULISTA
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

Ernesto Geovane Amora de Lima

**RECURSO DIGITAL COMO MEDIAÇÃO PARA UM ENSINO
INOVADOR**

SANTARÉM/PARÁ

2016

ERNESTO GEOVANE AMORA DE LIMA

**RECURSO DIGITAL COMO MEDIAÇÃO PARA UM ENSINO
INOVADOR**

O Trabalho apresentado é requisito obrigatório para obtenção de conclusão do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, Orientado pelo Professora Esp. Ana Pâmela Guimarães Pereira

SANTARÉM/PARÁ

2016

**UNIVERSIDADE PAULISTA
CAMPUS DE SANTARÉM
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

Ernesto Geovane Amora de Lima

**RECURSO DIGITAL COMO MEDIAÇÃO PARA UM ENSINO
INOVADOR**

ORIENTADORA: Prof^oEsp. Ana Pâmela Guimarães Pereira

PARECER-----

BANCA EXAMINADORA:

NOME _____

NOME _____

NOME _____

RESUMO

A pesquisa apresenta uma análise sobre Recurso Digital Como Mediação para um Ensino Inovador, a concretização objetivou-se Proporcionar aos professores recursos Pedagógicos e tecnológicos como subsídio para um ensino inovador. Os recursos didáticos em sala de aula são essenciais para aproximar mais a teoria da prática, assim possibilitando um trabalho dinâmico, atraente e inovador, favorecendo a construção do conhecimento, tornando os alunos mais críticos e autônomo. A metodologia da pesquisa orientou-se pela abordagem qualitativa, a coleta de dados ocorreu através da aplicação de questionário aberto e fechado. Os sujeitos envolvidos na pesquisa foram alguns professores do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. O universo da pesquisa foi uma escola de Educação Básica, da área urbana do município de Santarém. Quanto aos resultados da pesquisa, os dados revelam que 80% dos professores entrevistados são graduados, Porém, ainda há professor com ensino médio exercendo em sala de aula. Conclui-se que os professores tem conhecimento da importância dos recursos Pedagógicos e tecnológicos que favorecem um trabalho inovador, 70% fazem uso desses recursos . Porém, ainda tornam-se difícil para alguns docentes utilizarem os recursos tecnológicos, talvez por falta de conhecimento de não saber manusear os recursos digital ou tem medo do novo. Pois, o novo dá trabalho e requer força de vontade e compromisso em favorecer um trabalho inovador.

PALAVRAS CHAVES: Recursos. Professor. Digital

ABSTRACT

The research presents an analysis of Digital Resource Mediation As for Innovative Education, the realization aimed to provide the pedagogical resources and technology teachers as support for innovative education. Teaching resources in the classroom are essential for closer theory and practice, thus enabling a dynamic, attractive and innovative work, favoring the construction of knowledge, making the most critical and autonomous students. The research methodology was guided by qualitative approach, data were collected through the application of open and closed questionnaire. The subjects involved in the research were some teachers from 1st to 5th grade of elementary school. The research universe was a school of basic education, the urban area of the municipality of Santarém. As for the results of the survey, the data show that 80% of the interviewed teachers are graduates, but there is still a teacher with high school performing in the classroom. It concludes that teachers are aware of the importance of pedagogical and technological resources that favor innovative work, 70% use these resources. But still they make it difficult for some teachers use technological resources, perhaps for lack of knowledge of not knowing handle digital resources or fear of the new. For the new takes work and requires willpower and commitment to foster an innovative work.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1- A ESCOLA E OS RECURSOS PEDAGÓGICOS E TECNOLÓGICOS	13
2- AS CONTRIBUIÇÕES DOS RECURSOS PEDAGÓGICOS E TECNOLÓGICOS NA SALA DE AULA	19
3- O QUE A REALIDADE MOSTRA SOBRE A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS	22
3.1- Caracterização do Local da Pesquisa	22
3.2- Verificando o Resultado	22
CONCLUSÃO	29
REFERÊNCIAS	30
APÊNDICE	31

INTRODUÇÃO

O inciso I do Art. 4º da LDB 9394/96 preconiza que a educação é um direito de todos, no entanto nem todos tem acesso à educação, seja porque uns não conseguem vagas, outros porque conseguem o acesso,mas desistem talvez por não sentirem-se atraídos pelo desejo de estudar ou ainda por alegarem que a metodologia de ensino não seja atrativa e dinâmica.

Dessa forma, hoje o ensino vem enfrentando vários desafios para atender as expectativas de uma sociedade emersa num mundo de informações, tecnologias e em constante transformação. Assim, o modo de ensinar precisa acompanhar as mudanças que vem ocorrendo ao longo dos anos para que professores e alunos consigam participar do processo de ensino e aprendizagem de forma integral, buscando sempre a qualidade na educação.

Atualmente a presença da tecnologia da informação apresenta-se como recursoa mais para o professor possibilitar um ensino inovador. Recursos como: computadores, data show, vídeo games, celulares, internet e inúmeras formas de mídia são recursos tecnológicos que atraem e despertam nos alunos o interesse pelas aulas sendo que estes recursos hoje permeiam o dia a dia das pessoas.

Atualmente a tecnologia está cada vez mais avançada e os recursos provenientes destes avanços podem favorecer um trabalho inovador na medida em que o professor conseguir utilizá-lo a seu favor ao invés de resistirem ao sua utilidade, até mesmo que o seu uso requer força de vontade, compromisso e desafio em trabalhar com o novo, com o diferente.

Os recursos didáticos midiáticos vem apresentando-se como parceiros entre o ensino e o conhecimento para dinamizar e qualificar o processo ensino e aprendizagem que é de fundamental importância e indispensável para uma educação de qualidade.

Assim a escola deve garantir aos alunos um ambiente favorável ao ensino de maneira que as aulas sejam dinâmicas e atrativas. Para tanto é necessário que os profissionais da educação proporcionem um trabalho inovador que favoreçam o ensino e aprendizagem de qualidade.

Nesse sentido, apresentam-se várias referências curriculares educacionais, trazendo orientações didáticas para que o professor possa subsidiar seu trabalho

por diferentes recursos didáticos e assim favorecer para o educando uma aprendizagem significativa, pois os recursos didáticos em sala de aula são essenciais para aproximar a teoria da prática, assim possibilitando um trabalho dinâmico, atraente e inovador, favorecendo a construção do conhecimento, tornando os alunos mais críticos e autônomos.

Percebe-se que ainda há professores que tem resistência a mudanças, talvez por não saberem utilizar os recursos tecnológicos ou por falta de comprometimento com um trabalho inovador sendo que este demanda tempo e disponibilidade do professora que as vezes para evitar o acúmulo de trabalho prefere se acomodar e permanecer na velha pedagogia das aulas rotineiras, pouco atrativas na qual os alunos são meros espectadores.

No entanto, embora alguns docentes se limitem em utilizar os recursos didáticos tradicionais como: quadro de giz, livros e cartazes, tornando a aula monótonas, rotineiras tornando o aluno desmotivado, sem vontade de estudar, levando ao acúmulo de faltas durante o ano letivo e até mesmo a evasão escolar, hoje muitos estudiosos acreditam na eficácia da utilização dos recursos digitais como favoráveis e possibilitadores de um ensino eficiente, atrativo e dinâmico.

O ensino no Brasil está cada vez mais inovado por meio dos recursos tecnológicos muito embora sua utilização ainda seja um grande desafio para muitos professores nesse sentido algumas indagações surgiram como: Será que os professores estão preparados para a utilização dos recursos tecnológicos em sala de aula? Os professores recebem formação para saber utilizar os recursos tecnológicos como ferramenta de apoio ao seu trabalho? Os professores consideram os recursos tecnológicos importantes para a oferta de um ensino inovador?

Assim a escolha do Tema: Recurso Digital como Mediação para um Ensino Inovador buscou mostrar aos professores que os recursos pedagógicos e tecnológicos são subsídios para um ensino inovador. Na efetivação desse objetivo procurou-se também discutir a importância dos recursos pedagógicos e tecnológicos no desenvolvimento da aula bem como possibilitar aos professores num Encontro Pedagógico, como manusear os recursos tecnológicos em sala de aula, e ainda refletir sobre a contribuição dos recursos pedagógicos e tecnológicos no ensino e aprendizagem.

Em termos metodológicos ocorreu uma pesquisa de campo, sendo o universo da pesquisa uma Escola Municipal de Ensino Fundamental dos anos iniciais localizada na área urbana do município de Santarém. O trabalho de campo iniciou em janeiro de 2016, encerrando seu período de realização em maio do ano de 2016.

A coleta de dados será realizada por meio de aplicação de questionários com questões abertas e fechadas, sendo que os sujeitos da pesquisa os professores de 1º a 5º anos do Ensino Fundamental da escola em pesquisa.

O trabalho intitulado **RECURSO DIGITAL COMO MEDIAÇÃO PARA UM ENSINO INOVADOR** aborda primeiramente **A Escola e os Recursos Pedagógicos e Tecnológicos**. Posteriormente discute **As Contribuições dos Recursos Pedagógicos e Tecnológicos na Sala de Aula**. E na sequência apresenta **O que a Realidade Pesquisada mostra sobre a Utilização dos Recursos Tecnológicos em Sala de Aula**.

Trata-se, portanto de um trabalho que busca sensibilizar os docentes sobre a importância de utilizar os recursos tecnológicos como ferramenta metodológica de um trabalho inovado que favoreça um ensino e aprendizagem de qualidade ao aluno.

1- A ESCOLA E OS RECURSOS PEDAGÓGICOS E TECNOLÓGICOS:

A educação é ampla, dinâmica, viva, um processo contínuo que ocorre em diferentes contextos sociais, e que tem influência das diversas culturas existentes na sociedade. A educação possibilita a construção de conhecimentos e crescimento profissional e melhor relacionamento entre as pessoas.

Segundo a Lei 9394/96 lei de diretrizes e Bases artigo 1º “A educação abrange processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.”

Aprender não é apenas absorver informações, mas é a capacidade de produzir a partir da observação, análise e aperfeiçoamento de sua prática. Portanto, um dos grandes desafios para o educador hoje, é levar para os alunos informações significativas e ajudar o aluno a compreendê-las de forma abrangente e profunda tornando-as parte do seu referencial.

Nesse sentido, os recursos pedagógicos e tecnológicos podem contribuir significativamente nesse contexto, cabendo ao professor conhecer e avaliar o potencial das diversas mídias ao seu alcance e oportunizar o uso consciente por seus alunos. As tecnologias auxiliam no processo educacional e ampliam as possibilidades do professor ensinar e do aluno aprender desde que sejam utilizadas adequadamente.

Na atualidade observa-se o surgimento de um novo tipo de sociedade da tecnologia na qual se acentuam cada vez mais a presença de novas tecnologias de comunicação e informação. Essas novas tecnologias acabam por alterar as qualificações profissionais e a maneira como as pessoas vivem cotidianamente, trabalham, e se comunicam com outras pessoas.

Esta sociedade atual vivencia uma realidade em que as crianças nascem e crescem manuseando as tecnologias que estão ao seu alcance que permitem-nos acessar não apenas conhecimentos transmitidos por palavras, mas também por imagens, sons, vídeos, dentre outros.

Diante disto, os professores necessitam interagir com uma geração mais atualizada e mais informada, pois a sociedade tem avançado, dia após dia em suas vastas áreas com o advento da tecnologia não poderia ser diferente. As escolas, no entanto, por serem parte indissociável desta sociedade crescente sentiu a necessidade de apropriar-se também do uso das tecnologias como um instrumento de difusão e propagação da educação.

A escola é uma Instituição que hoje deve não apenas ofertar vagas e sim favorecer um espaço para construção e ampliação do conhecimento dos alunos, e os profissionais da educação são responsáveis por proporcionar essa construção e ampliação dos conhecimentos. Assim como é função do professor também motivar, ensinar, estimular os alunos a construir conhecimentos sólidos e significativos.

Atualmente é evidente a insatisfação dos alunos a aulas rotineiras, tradicionais nas quais o professor utiliza apenas o quadro como único recurso pedagógico limitando o ensino apenas ao repasse de informações. A educação precisa ultrapassar as barreiras em que limitam o aprender a capacidade de absorver informações baseada na escrita como forma de produção e controle de conhecimento, sendo que o aprender implica observação, análise, imitação, tentar fazer, aperfeiçoar a prática.

A escola precisa modernizar-se a fim de acompanhar o ritmo da sociedade e não se tornar uma instituição fora de moda, ultrapassada e desinteressante. Hoje tem-se assistido a crescentes transformações e avanços na tecnologia na sociedade como um todo, assim instituições sociais como a escola, que constantemente é influenciada por estas condições precisam se adaptar a essa nova realidade, buscando inserir as tecnologias nas práticas pedagógicas.

Verifica-se que a internet tem invadido os lares com todas as suas cores, movimentos e velocidade, fazendo o impossível tornar-se concreto, como navegar pelo corpo humano e visualizar a Terra do espaço sem sair do lugar. É difícil, portanto, prender a atenção do aluno em aulas feitas apenas com uso de quadro livro e professor.

Quando os alunos vem para escola, chegam impregnado de cultura midiática, principalmente a televisiva e a internet, e isso não pode ser ignorado pela escola pelo contrário a escola deve promover o uso dessas novas ferramentas pedagógicas pertencentes às tecnologias de modo participativo envolvendo os segmentos da

comunidade escolar. Os professores precisam ser atentos e criativos, para incorporar esses recursos a sua prática pedagógica envolvendo assim os alunos numa aprendizagem significativa.

Neste contexto, aparece um novo formato de educação, no qual giz, quadro e livros não são mais os únicos instrumentos para dar aulas que os professores possuem, necessitando assim desenvolver um conjunto de atividades didático-pedagógica a partir das tecnologias disponíveis na sala de aula e as que os alunos trazem consigo.

Os recursos tecnológicos se fazendo presentes, influentes e ao alcance das crianças a escola ainda encontra dificuldade para usar este recurso a seu favor. No entanto é preciso perceber a importância do uso dos recursos tecnológicos como: rádio na escola, vídeo, computador, internet, entre outros, na escola como mecanismo de democratização e melhoria da educação.

Num mundo globalizado, que derruba barreiras de tempo e espaço, o acesso à tecnologia exige atitude crítica e inovadora, possibilitando o relacionamento com a sociedade como um todo. O desafio passa por criar e permitir uma nova ação docente na qual professor e alunos participam de um processo conjunto para aprender de forma criativa, dinâmica, encorajadora e que tenha como essência o diálogo e a descoberta. (BEHRENS, 2000, p. 77)

No entanto é importante que haja não apenas uma revolução tecnológica nas escolas é necessária a revolução na capacitação docente, pois a tecnologia é algo ainda a ser desmistificado para a maioria dos professores.

Diante disto, os professores necessitam de formação para interagir com uma geração mais atualizada e mais informada, pois a sociedade tem avançado dia após dia em suas vastas áreas/dimensões e com o advento da tecnologia não poderia ser diferente. A área tecnológica tem tomado uma proporção grandiosíssima ao longo dos anos. As escolas, no entanto, por serem parte indissociável desta sociedade crescente (tecnologicamente falando) sentiu a necessidade de apropriar-se também do uso das tecnologias como um instrumento de difusão e propagação da educação. (Sousa, Carvalho e Marques, 2012, p. 4)

Na escola observa-se, hoje a existência dos recursos tecnológicos em atividades desenvolvidas no contexto escolar visando, sobretudo na qualidade de ensino. A sala de vídeo disponibiliza espaço para o uso de recursos audiovisuais, laboratório de Informática apesar de seu uso ainda não é utilizado de forma significativa de modo a aproveitar todo o seu potencial sendo que a escola não dispõe de internet.

Muitos professores que atuam em nossas escolas usam ambientes de comunicação ao utilizarem visuais como equipamentos da sala de vídeo, laboratório de informática, ou até mesmo as contribuições que alunos trazem da vida cotidiana. No entanto, diante da relevância social da comunicação na escola o uso de recursos comunicação se mostram insuficiente ou pouco explorado sendo que essa comunicação se restringe aos aspectos informativos com pouca relevância dos aspectos da interação e do diálogo, práticas comunicacionais que possam dinamizar os ambientes educativos e promover a produção e circulação de informações e conhecimentos, favorecendo a participação ativa da comunidade escolar.

Assim, não bastam escolas tecnologicamente bem equipados providas de todas as tecnologias de comunicação se a formação de professores para trabalharem as mesmas vem necessitando ações mais contundentes e aperfeiçoadas.

Hoje o professor é chamado mais do que nunca a ser o disseminado de informações muito embora o ambiente de aprendizagem no qual vive não corresponde ao mundo real fora da escola. “Mas o compartilhamento da informação e do conhecimento só terá resultados se implicar um processo de aprendizagem, pois o simples acesso sem esse processo não modifica a realidade, perde, portanto, o sentido”. (TOMAEL & ALCARÀ & DI CHIARA, 2005, p.7)

Hoje, os professores não podem continuar ensinando como décadas atrás, devem favorecer um trabalho de maneira interdisciplinar, utilizando os recursos pedagógicos e tecnológicos, favorecendo a construção do conhecimento, para que os alunos tornem-se participativos, críticos e autônomo. É necessário inovar para que os mesmos não fiquem defasados perante os alunos.

Além disso, o professor está muito aquém se comparado aos alunos que de uma forma ou outra estão expostos às mais recentes tecnologias. Isso acaba por amedrontar ou até mesmo a levar o professor a se recusar a aceitar, reconhecer a importância e conhecer seu funcionamento bem como se apropriar dela, levando-o a usá-la de forma tradicional transformando os recursos tecnológicos ricos de significação em meros suportes pedagógicos sem compreender sua função, especificidade e o que cada linguagem de cada mídia quer no processo de comunicação social quer no escolar.

Um processo comunicacional escolar que democratize conhecimentos por meio de praticas significativas por alunos e professores, através de diversas tecnologias de comunicação, requer que os professores ultrapassem a visão da passividade para a considerar tornar os alunos comunicadores ativos frente à apreensão de conhecimentos necessários ao exercício da cidadania.

Para isso é necessário ampliar seus horizontes, trabalhar com tecnologias de comunicação com mídias. A comunicação na escola precisa organiza-se de modo mais articulador entre professores e alunos com as diversas tecnologias de comunicacionais frente aos conhecimentos elaborados, isso requer um trabalho contínuo que contribua para a formação e para a atualização de professores a esse respeito.

Segundo Petruski e Diaz (2008) essas mudanças forcem uma postura sempre nova diante de realidades mutáveis. Isso caracteriza transformação, adaptação, flexibilidade, ação, improvisação, estudo, gerando aprofundamento teórico e determinação.

Muitas vezes os professores tem vontade de inovar, mas não conseguem sozinhos, por isso, a importância do coordenador pedagógico dá suporte pedagógico aos docentes. Com esse apoio eles podem se sentirem estimulados e seguros para desenvolverem um trabalho dinâmico, atrativo e de qualidade.

Porém, ainda tem docentes que querem ensinar como décadas atrás, com aulas rotineiras, favorecendo um trabalho sem ânimo. E isso não é bom para aqueles alunos que vão para a escola desestimulados, muitas vezes com fome. Uma aula sem ânimo, sem atração pode causar alunos faltosos e até mesmo a evasão escolar.

Neste sentido, o Coordenador Pedagógico deve ficar atento nas mudanças, nas inovações e proporcionar formação continuada aos professores, e assim possibilitar aos docentes recursos didáticos a serem aplicados em sala de aula. Segundo Santos:

Sempre que possível é necessário promover palestras, seminários e oficinas para que os professores possam, além de trocar experiências, construir dinâmicas e conhecimentos que possam ser aplicados também para seus alunos, e como eles já passaram pelo processo, podem prever o que poderá acontecer no momento do trabalho em sala de aula, como seus alunos poderão reagir e como adaptar para outras turmas. (2011, p.1)

Por isso, a importância do Coordenador Pedagógico dar suporte pedagógico aos professores, proporcionando Formação Continuada, como palestras, seminários, oficinas de confecção de recursos didáticos e manusear os recursos digital no sentido de estimular os docentes a desenvolverem um trabalho dinâmico, atrativo e inovador.

Portanto, a aprendizagem dos alunos é um processo contínuo e a utilização dos recursos pedagógicos e tecnológicos como computadores, data show, são meios que facilitam a aprendizagem dos alunos tornando o conhecimento mais acessível. Vale ressaltar que esse compromisso não é só dos professores, a responsabilidade são de todos os profissionais da educação. Assim como os recursos pedagógicos e tecnológicos são importantes para os professores desenvolverem um trabalho de qualidade inovador, também é importante o acompanhamento do Coordenador Pedagógico e todos os profissionais da educação favorecerem um espaço agradável e acolhedor, sempre visando um ensino e aprendizagem do aluno com êxito.

2- AS CONTRIBUIÇÕES DOS RECURSOS PEDAGÓGICOS E TECNOLÓGICOS NA SALA DE AULA:

Em um mundo tecnológico, novas ferramentas estão surgindo a cada dia e o uso dessas na sala de aula enriquece e facilita o aprendizado, aulas modernizadas pelo uso de recursos tecnológicos são duradouras e podem ser adaptadas para vários tipos de alunos, para diferentes faixas etárias e diversos níveis de aprendizado. O trabalho acaba tendo um retorno muito mais eficaz. Moran discute que,

ensinar com as novas mídias será uma revolução se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantêm distantes professores e alunos. Caso contrário, conseguiremos dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial. (MORAN, 2000, p. 63)

Muitas são as contribuições dos recursos tecnológicos para o processo de ensino aprendizagem, dentre os quais podemos destacar a mudança significativa da função do educando, que passa a se tornar sujeito da própria formação.

No entanto além das contribuições destes recursos no processo de ensino aprendizagem, existem também os desafios como a necessidade de formação para os professores para que estes saibam preparar os alunos para trabalhar com um universo tecnológico no qual nós mesmos ainda somos principiantes.

É importante frisar também, que muitas vezes a tecnologia é levada pelo professor, mas este continua usando as mesmas metodologias repetitivas de transmissão de conteúdos, que não possibilita espaço para que o aluno crie, aprenda, produza, torne-se cidadão do mundo.

A verdade é que os professores não estão sendo formados para o uso pedagógico das tecnologias, na maioria das vezes, esses profissionais do ensino

estão mais preocupados em usar as tecnologias que têm a sua disposição para passar o conteúdo, sem se preocupar com o aluno, aquele que precisa aprender.

Diante disto, é possível perceber a importância da formação e da mediação do professor no uso destes recursos tecnológicos. Dessa forma pode-se afirmar que os recursos tecnológicos além de trazer inovação para o processo de ensino aprendizagem e uma mudança significativa da função do educando, pois os alunos tornam-se partícipes do processo educativo, impulsiona o professor a buscar novos conhecimentos e se adequar às constantes mudanças que a sociedade tem passado e que a escola não pode ficar indiferente.

Portanto, é importante elencar que nesta perspectiva de ensino mediatizada pelos recursos tecnológicos, o professor passa da escola centrada nos conhecimentos, onde o mestre tem domínio absoluto do que está propondo para uma visão de professor que, ao construir o conhecimento junto com seus alunos, questiona, duvida, enfrenta conflitos, contradições e divergências, enriquecendo tais ações pelo apoio na tecnologia.

Contudo, para que estas tecnologias tragam as alterações necessárias no processo educativo, elas precisam ser compreendidas e incorporadas pedagogicamente. Segundo Kenski (2007), é preciso respeitar as especificidades do ensino e da própria tecnologia para poder garantir que o seu uso, realmente faça a diferença. Não basta usar a televisão ou o computador, é preciso saber usar de forma pedagogicamente correta a tecnologia escolhida.

A utilização dos recursos didáticos levando em consideração sua forma, função, espécies e finalidades, possibilita a construção do conhecimento, baseado na realidade a qual o aluno está inserido, como revela Cerqueira e Ferreira.

De modo genérico, os recursos didáticos podem ser classificados como: Naturais: elementos de existência real na natureza como água, pedra, animais. Pedagógicos: quadro, flanelógrafo, cartaz, gravura, álbum seriado, slide, maquete. Tecnológicos: rádio, toca-discos, gravador, televisão, vídeo cassete, computador, ensino programado, laboratório de línguas. Culturais: biblioteca pública, museu, exposições (1996, p.1).

Nesse sentido, o uso dos recursos didáticos Naturais, Pedagógicos, Tecnológicos e Culturais, é fundamental para enriquecer o trabalho dos professores e qualificar o processo ensino e aprendizagem dos alunos, mas é necessário que os

docentes tenham o compromisso, de utilizá-los com objetivo para garantir uma educação de qualidade aos docentes.

Segundo (VIEIRA, 2009). Todas essas metodologias são alternativas que dispõem ao professor ter em sua disciplina recursos e metodologias variadas, dinâmicas e provocativas. Essas tecnologias são metodologias e recursos pedagógicos que o professor pode usar para tornar sua aula mais dinâmica, inclusiva e atraente.

Assim, é importante que os professores busquem inovarem para desenvolverem um trabalho dinâmico e atrativo, utilizando os recursos pedagógicos e tecnológicos para facilitar o aprendizado dos alunos. Vale ressaltar a definição dos recursos didáticos como:

Todos os recursos físicos, utilizados com maior ou menor frequência em todas as disciplinas, áreas de estudo ou atividades sejam quais forem as técnicas ou métodos empregados, visando auxiliar o educando a realizar sua aprendizagem mais eficientemente constituindo-se num meio para facilitar, incentivar ou possibilitar o processo ensino-aprendizagem (CERQUEIRA & FERREIRA,1996, p.1)

A utilização dos recursos é fundamental para garantir o ensino e a aprendizagem de qualidade aos alunos, proporcionando um trabalho dinâmico e atrativo, no sentido de favorecer aos mesmos o gosto de estar na escola, de estudar e construir conhecimentos significativos, tornando-os críticos e com autonomia.

De acordo com Pirozzi (2013), os recursos tecnológicos atuais, como computadores, e-books, lousa digital, entre outros trazem um aporte de recursos e possibilidades de intervenção no processo de ensino, que talvez seja difícil de compará-los. Assim a tecnologia tornou-se cada vez mais acessível, ao cotidiano dos docentes e discentes.

A tecnologia é uma ferramenta poderosa de pesquisa, tornando o aprendizado descentralizado e eficaz, com a utilização da tecnologia em sala de aula, muda o cenário no âmbito educacional, por meio da inserção de sons e imagens, despertando um maior interesse nos alunos, motivando-os a ter uma nova postura e sensibilidade.

Segundo Kenski (2007) com a tecnologia disponível, muda-se o processo de ensinar e aprender, provocando nos alunos uma mentalidade mais ampla, em um

sentido que estimula a curiosidade e desenvolve novas habilidades fundamentais para o ensino. Com novos paradigmas, deve-se pensar que a educação pede uma nova visão diante desses avanços acelerados da tecnologia, entendendo que diante do novo, alunos e professores devem estar em um mesmo patamar tecnológico e cultural, com desafios semelhantes para inserir-se tecnologicamente no processo de ensino.

3- O QUE A REALIDADE MOSTRA SOBRE A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS

3.1- Caracterização do Local da pesquisa

O estudo ocorreu numa Escola Municipal de Ensino Fundamental situada no município de Santarém, localiza-se em um bairro periférico.

Construída no ano de 2008, a escola iniciou seu funcionamento no ano de 2008, hoje funciona com a matrícula inicial de 555 educandos, abrangendo o ensino de 1ª a 5ª ano do ensino fundamental.

Na conjuntura atual da escola, dispõe de um espaço físico e amplo, composto por: uma diretoria; uma secretaria, laboratório de informática, sala para os educadores, sala especializada do AEE, uma cozinha, um depósito de merenda escolar, depósito de serviço, uma área coberta para recreação, dois banheiros para os alunos (masculino/feminino) rampa de acesso ao segundo piso. O prédio comportam onze salas de aulas, quanto ao terreno, é bastante amplo possibilitando atividades recreativas das crianças.

Em termos de equipamentos e material didático, o que existe na escola são um televisor, bolas, cordas, bambolês, que podem ser utilizados por todos as turmas.

O quadro funcional da escola é composto de 39 funcionários sendo: uma gestora administrativa, duas pedagogas, uma coordenadora, uma secretária, três agentes administrativos, três vigias, seis agentes operacionais de conservação, ASGs. Na escola atuam vinte e três educadores.

A escola funciona em dois turnos, pelos quais os educandos, em número de quinhentos e cinqüenta e cinco, estão distribuídos nas diversas turmas, sendo onze turmas de manhã, onze turmas à tarde.

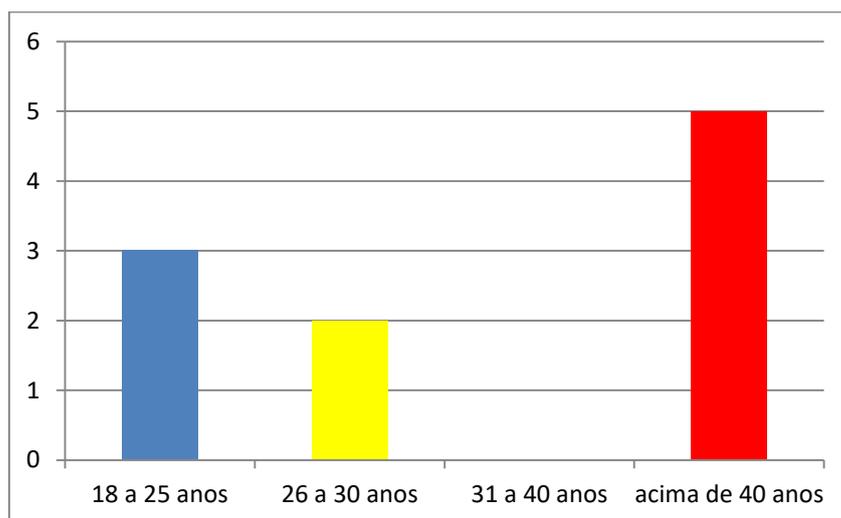
Vale lembrar, que os materiais didáticos e permanentes são adquiridos com os recursos do PDDE, que a escola recebe assim como pelos recursos provenientes das promoções realizadas pela escola, que contam com o apoio financeiro dos pais.

3.2- Verificando os Resultados:

A pesquisa orientou-se por uma abordagem qualitativa e quantitativa na qual a coleta de dados ocorreu em duas etapas, a primeira foi por meio de levantamento bibliográfico, leitura e produção de textos e a segunda realizou-se com aplicação de um questionário com questões abertas e fechadas. Nas quais os sujeitos envolvidos na pesquisa puderam responder questionamentos sobre a utilização dos recursos pedagógicos e tecnológicos com intuito de fazer amostragem de como se dá a utilização dos mesmos na sala de aula para posteriormente sensibilizar os docentes sobre a importância de utilizá-los e de sua contribuição para desenvolverem um trabalho dinâmico e inovador e assim favorecer um ensino e aprendizagem de qualidade ao aluno.

Da pesquisa participaram respondendo os questionários 10 professores sendo em sua maioria professores na faixa etária 40 anos, como mostra o Gráfico 1:

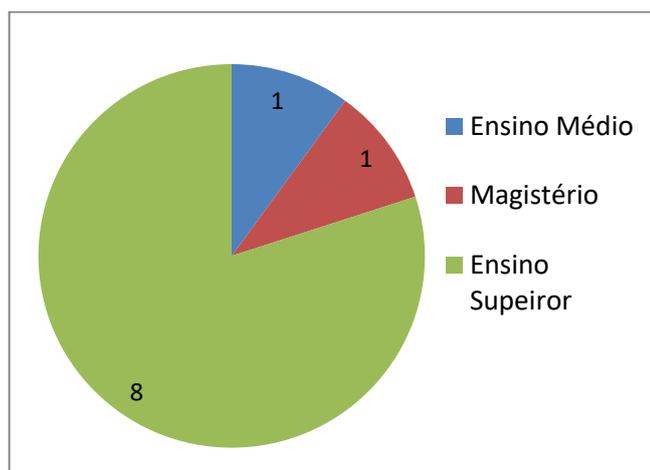
GRÁFICO 1: FAIXA ETÁRIA DOS PROFESSORES



FONTE: Questionários da Pesquisa

Dos dez educadores que participaram da pesquisa, oito possuem graduação, um o curso do magistério e um tem ensino médio. No que se refere a formação dos educadores apresentam-se de acordo com o Gráfico 2:

Figura 2 NÍVEL DE ENSINO



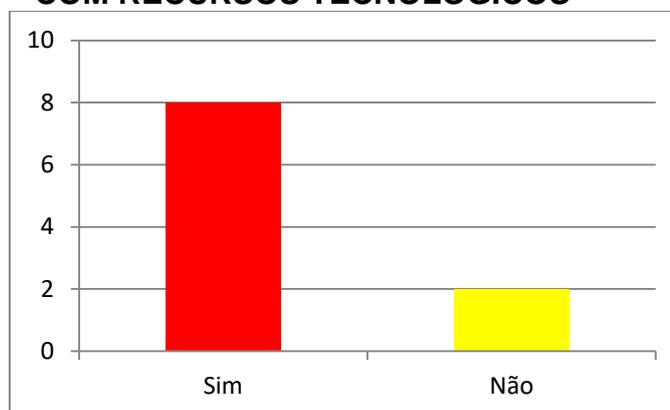
FONTE: Questionários da Pesquisa

Analisando o gráfico acima, pôde-se constatar que a maioria dos professores tem curso superior sendo que destes 3 tem formação em Letras, 5 em Pedagogia. Porém, ainda tem professor com ensino médio exercendo sala de aula. Dos professores pesquisados observou-se que 5 professores são especialistas: 01 em Estatística Educacional, 01 em Docência do Ensino Superior, 01 em Educação Infantil e 02 em Educação Inclusiva.

No que se refere aos questionamentos sobre a temática buscou-se verificar se os professores se sentem preparados para utilizar os recursos tecnológicos para

desenvolver seu trabalho em sala de aula. Sendo que como resultado deste questionamento o gráfico 3 revela:

GRÁFICO 3: PROFESSORES ESTÃO PREPARADOS PARA TRABALHAR COM RECURSOS TECNOLÓGICOS



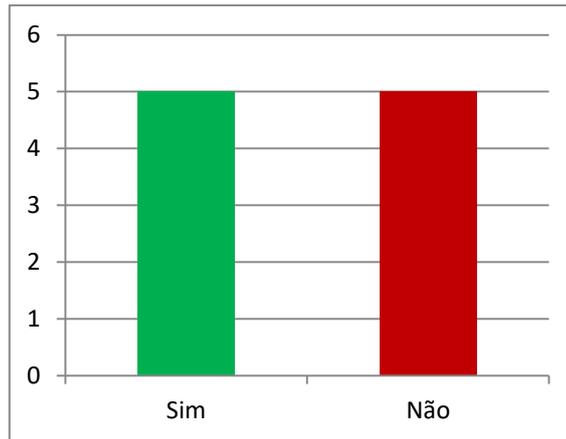
FONTE: Questionários da Pesquisa

Verifica-se que a maioria dos professores afirmam que estão preparados para desenvolverem seus trabalhos utilizando recursos tecnológicos, sendo que apenas 02 ainda não têm domínio nos recursos tecnológicos para desenvolverem sua aula de forma atrativas e dinâmicas. O uso das tecnologias ampliam as possibilidades de o professor ensinar e o aluno aprender quando utilizada com significado e critério, dessa maneira podem contribuir para a produção do conhecimento e a melhoria do processo ensino - aprendizagem.

No entanto no mundo globalizado são muitos os desafios com o avanço da tecnologia por isso, é importante que os professores busquem sempre Formação Continuada e pesquisar sempre para estarem aptos e oferecerem um trabalho de qualidade e inovador aos alunos.

Ao serem interrogados se participam de formação continuada sobre os recursos metodológicos e tecnológicos os professores informam de acordo com o Gráfico 4:

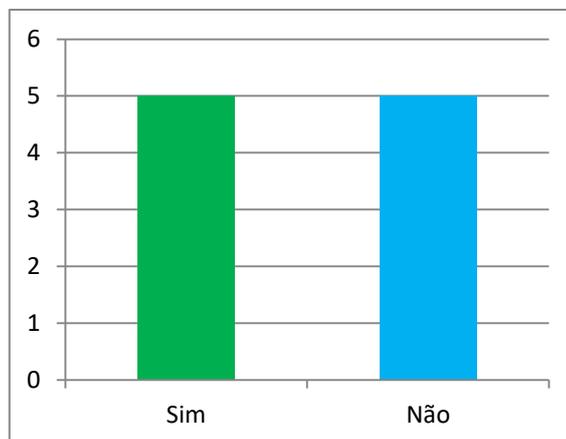
GRÁFICO 4: RECEBEM FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE RECURSOS PEDAGÓGICOS E TECNOLÓGICOS.



FONTE: Questionários da Pesquisa

Dos professores entrevistados 05 afirmaram que recebem formação Continuada sobre os recursos Pedagógicos e tecnológicos e 05 afirmaram que não recebem formação. É importante que o Coordenador Pedagógico favoreça Formação Continuada para os professores para que os mesmos estejam aptos a utilizar os recursos tecnológicos, e desenvolverem um trabalho inovador e de qualidade.

GRÁFICO5: FAZEM USO DE RECURSOS PEDAGÓGICOS E TECNOLÓGICOS



FONTE: Questionários da Pesquisa

Com base nos resultados, observou-se que 50% dos professores faz uso dos recursos pedagógicos e tecnológicos. Porém, ainda tem professores que não utilizam esses recursos. Os recursos pedagógicos e tecnológicos passam a exercer um papel importante no trabalho dos educadores em sala de aula, se tornando um novo

desafio, que podem ou não produzir os resultados esperados. Para MORAES, “o simples acesso à tecnologia, em si, não é o aspecto mais importante, mas sim, a criação de novos ambientes de aprendizagem e de novas dinâmicas sociais a partir do uso dessas novas ferramentas”. (MORAES, 1997).

Sobre quais os recursos que os professores utilizam destacam:

temos vários recursos didáticos para trabalhar com nossas crianças para obter um bom trabalho e resultado positivo. **Professor (1)**

quadro branco, pincel, ábaco, material dourado, livros, mapas, globo, computador, ficha de leitura. **Professor (2)**

vídeo, jogos educativos, história infantis. **Professor (3)**

livros, jogos, computador, material dourado, alfabeto móvel, etc. **Professor (4)**

livros, jogos, pedagógicos, Datashow, e outros. **Professor (5)**

jogos, cartazes, silábicos, material dourado, ábaco, livros, cartilhas, Datashow, EVA, cartolina, pincel, etc. **Professor (6)**

jornal, cartazes, aparelha de som, computador, textos manuais. **Professor (7)**

livros, contação de história, material dourado, e outros. **Professor (8)**

computador e projetor. **Professor (9)**

livros, quadro branco, etc, **Professor (10)**

Observou-se que dos professores entrevistados somente os professores 2, 4, 5, 6, 7, e 9 utilizam recursos pedagógicos e tecnológicos, sendo que os professores 1, 3, 8 e 10 não utilizam este tipo de recurso, talvez por falta de conhecimento em manusear os aparelhos tecnológicos ou por medo da inovação, pois, o novo dá trabalho e requer força de vontade e compromisso em favorecer um trabalho inovador.

Portanto, as tecnologias estão, a cada dia, mais presentes na escola, professores e alunos já estão utilizando a TV, o vídeo, o DVD, o rádio, os computadores e a Internet na prática pedagógica, tornando o processo ensino-aprendizagem mais significativo. Os recursos pedagógicos e tecnológicos têm grande poder pedagógico, assim torna-se cada vez mais necessário que a escola se aproprie dos recursos tecnológicos, dinamizando o processo de aprendizagem.

Sobre isso com Faria (2004) explica que os recursos tecnológicos facilitam a passagem do modelo mecanicista para uma educação sociointeracionista, ainda que a realização de um novo paradigma educacional dependa do projeto político-pedagógico da instituição escolar, da maneira como o professor sente a necessidade desta mudança e da forma como prepara o ambiente da aula. É importante criar um ambiente de ensino e aprendizagem instigante, que proporcione oportunidades para que seus alunos pesquisem e participem na comunidade, com autonomia.

Diante deste quadro é possível observar a importância dos recursos tecnológicos no contexto atual da educação, tendo em vista que não estamos mais no ensino tradicional, mas num ensino, onde o sujeito do processo é o aluno, sendo que cabe ao professor criar e provocar o interesse dos alunos por meio de situações problemas desafiadoras e superáveis a fim de provocar a construção do conhecimento e aprendizagem.

Ao interrogarmos o que os professores entendem sobre recursos didáticos, os entrevistados relatam:

Na visão tem vários recursos didáticos para desenvolver um trabalho como profissional na sala de aula. **Professor (1)**

São recursos que vão facilitar e ajudar no ensino e aprendizagem dos nossos alunos. **Professor (2)**

São vídeos, jogos e outros. **Professor(3)**

São métodos pedagógicos empregados no ensino de alguns conteúdos, transmitindo informações. **Professor(4)**

É todo e qualquer material em que o professor possa utilizar em sala de aula(Livros, gibis, jogos e outros **professor (5)**

Tudo que se faz, para apresentar e incentivar o educando à uma boa aprendizagem. **Professor (6)**

São ferramentas que o professor utilizará durante todo o ano letivo. **Professor (7)**

O uso da tecnologia. **Professor (8)**

São recursos utilizados para melhorar aprendizagem e o ensino na sala de aula. **Professor (9)**

Em minha visão são materiais complementares para o uso do dia-a-dia e outros. **Professor(10)**

Verifica-se que os professores 3, 5, e 8 deram sugestão de alguns recursos didáticos pedagógicos e tecnológicos. Enquanto que os professores 1, 2,4,6,7,9 e 10 apenas definiram para que servem os recursos didáticos, ou seja, a maioria sabe para que serve os recursos didáticos, mas apresentam uma compreensão limitada do que vem a ser na realidade recursos didáticos.

Considerando-se um recurso auxiliar na prática pedagógica do professor, a inserção das tecnologias em sala de aula deve ser acompanhada por uma metodologia adequada às necessidades dos alunos, utilizando-se de maneira adequada e significativa, questionando o objetivo que se quer atingir, levando-se em consideração o lado positivo e as limitações que apresentam.

Quando inquerido se os recursos didáticos são importantes para o professor desenvolver um ensino inovador, os entrevistados afirmam:

Sim, em minha opinião é importante recursos didáticos como o professor vai fazer um bom trabalho na sala de aula. **Professor (1)**

Sim, pois ajuda os alunos entender melhor o que nós estamos ensinando. **professor (2)**

Com certeza as crianças sentem-se atraídas pelo novo. **Professor (3)**

Sim, pois com eles os professores tem a oportunidade de desenvolver novas habilidades e sair da mesmice. **Professor (4)**

Sim, com certeza. **Professor (5)**

Sim, através deles é que se faz valer apenas o ensino e aprendizagem. **Professor (6)**

Sim, pois esses utensílios servirão para o professor aprimorar suas aulas e atividades dentro e fora da sala de aula. **Professor(7)**

Com certeza. **Professor(8)**

Sim. **Professor(9)**

Sim **Professor. (10)**

Mediante os dados constatou-se que os professores entrevistados tem conhecimento dos recursos pedagógicos e tecnológicos e de sua importância para um ensino inovador. Porém, ainda é complexo por parte de alguns docentes que não utilizam os recursos tecnológicos.

Os recursos interferem fortemente no processo de ensino e aprendizagem; o uso de qualquer recurso depende do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos que se deseja atingir e da aprendizagem a ser desenvolvida, visto que a utilização de recursos didáticos facilita a observação e a análise de

elementos fundamentais para o ensino experimental, contribuindo com o aluno na construção do conhecimento. (LORENZATO, 1991)

Muitas vezes os professores tem vontade de inovar, mas não conseguem sozinhos, por isso, a importância do coordenador pedagógico dá suporte pedagógico aos docentes. Com esse apoio eles podem se sentirem estimulados e seguros para desenvolverem um trabalho dinâmico, atrativo e de qualidade.

Também relataram da necessidade de ter cursos de capacitação para domínio dos programas necessários para a produção de materiais e que as tecnologias favorecem a aplicabilidade de conteúdos que necessitam ser mais bem detalhados. Foi citada a necessidade de dominar as tecnologias e ter os recursos tecnológicos disponíveis e eficientes, em condições de uso. Relataram também que as tecnologias, hoje, são necessárias para incentivar a aprendizagem, porém, faltam cursos práticos para uso dessas tecnologias tanto para os professores quanto para os alunos. Mesmo nos tempos modernos, existem alunos que desconhecem as tecnologias, dificultando o rendimento do processo ensino-aprendizagem.

Muitas são as contribuições dos recursos tecnológicos para o processo de ensino aprendizagem, dentre os quais destaca-se, a mudança significativa da função do educando, que nesse universo de conhecimentos, nessa imensa rede interativa, passa a se tornar sujeito da própria formação.

A inserção dos recursos tecnológicos na sala de aula requer um planejamento de como introduzir adequadamente as tecnologias para facilitar o processo didático-pedagógico da escola, buscando aprendizagens significativas e a melhoria dos indicadores de desempenho do sistema educacional como um todo, onde as tecnologias sejam empregadas de forma eficiente e eficaz.

De acordo com MORAN,

haverá uma integração maior das tecnologias e das metodologias de trabalhar com o oral, a escrita e o audiovisual. Não precisaremos abandonar as formas já conhecidas pelas tecnologias telemáticas, só porque estão na moda. Integraremos as tecnologias novas e as já conhecidas. Iremos utilizá-las como mediação facilitadora do processo de ensinar e aprender participativamente. (2000, p. 56):

É necessário uma nova postura do professor, renovando sua prática pedagógica. Pode-se dizer que não é a tecnologia em si que causa a aprendizagem, mas a maneira como o professor e os alunos interagem com ela.

Para um uso significativo das tecnologias, que traga resultados no processo de ensino e de aprendizagem, evidencia-se a necessidade da formação e o

aperfeiçoamento dos docentes quanto ao uso das tecnologias da informação e comunicação.

CONCLUSÃO

As reflexões apresentadas neste artigo tiveram como questão central a importância dos recursos pedagógicos e tecnológicos para um ensino inovador como suporte pedagógico no espaço escolar, pois através destas é possível, desenvolver o senso-crítico do aluno, tornando-o participante e sujeito do processo, aguçando sua curiosidade e proporcionando um espaço de interação.

Os resultados possibilitaram identificar a importância, contribuição e desafios, principalmente no que diz respeito à formação docente, relacionados à utilização dos recursos tecnológicos em sala de aula. Evidencia-se neste trabalho a necessidade da formação e o aperfeiçoamento dos docentes quanto ao uso das tecnologias da informação e comunicação para que os professores sejam capacitados para assumir o papel de facilitador da construção do conhecimento pelo aluno e não um mero transmissor de informações.

Ademais destaca-se, o uso das tecnologias por si só não representa mudança pedagógica, se for usada somente como suporte tecnológico para ilustrar a aula, o que se torna necessário é que ela seja utilizada como mediação da aprendizagem para que haja uma melhoria no processo ensino-aprendizagem.

Constatou-se mediante a pesquisa que os professores entrevistados têm conhecimento da importância dos recursos pedagógicos e tecnológicos, reconhecem que os recursos digitais estão cada vez mais avançados e favorecem um trabalho inovador. Porém, tornam-se difícil para alguns docentes utilizarem esses recursos, talvez por falta de conhecimento em manusear os aparelhos tecnológicos ou por medo das inovações, pois, o novo dá trabalho e requer força de vontade e compromisso em favorecer um trabalho prazeroso.

Nesse sentido, é necessário disponibilizar Formação Continuada sobre o manuseio dos recursos tecnológicos e sensibilizar professores da importância de utilizá-los em sala de aula, para que desenvolvam um trabalho inovador, dinâmico e atraente.

Portanto, é fundamental que os docentes sintam-se estimulados a desenvolverem um trabalho inovador de maneira interdisciplinar. Assim, favorecendo um ensino e aprendizagem de qualidade para os alunos, tornando-os participativos, críticos e autônomos.

A partir de todas essas questões, falar deste tema teve como intenção proporcionar a todas as instituições de ensino uma reflexão e suporte, bem como

novas perspectivas de ações dentro do cotidiano escolar, visto que esta pesquisa buscou repensar o uso dos recursos pedagógicos e tecnológicos como uma ferramenta de apoio ao trabalho do professor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. Lei nº 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional**. Brasília, 1996

BEHERENS, Marilda Aparecida, "**Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente**", em MORAN, José Manuel. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*, Campinas: Papirus, 2000.

CERQUEIRA, Jonir Bechara; FERREIRA, Elise de Melo Borba, **Recursos Didáticos da educação especial, Benjamim Constant**. Rio de Janeiro, n. 5 de

dez. de 1996.

LORENZATO, S. **Porque não ensinar geometria?** Educação Matemática em Revista. Sociedade brasileira em Educação Matemática – SBEM. Ano III. 1º semestre 1995.

KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2007.

PETRAUSKI.J.M;DIAZ M. **O lúdico como recurso metodológico para o ensino da arte**. Disponível em:<<http://www.diaadia-educacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1659-8.pdf>>.2008.Acesso em março de 2016.

TOMAÉL, Maria Inês. ALCARÁ, Adriana Rosecler, DI CHIARA, Ivone Guerreiro. **Das Redes Sociais à Inovação**. Ci. Inf., Brasília, v. 34, n. 2, p. 93-104, maio/ago. 2005

PIROZZI, Giani Peres. Tecnologia ou Metodologia? O Grande Desafio do Século XXI. Revista Pitágoras, v.4, n.4, dez/mar 2013

SANTOS. T. **A formação continuada e o coordenador pedagógico**. 2011. Disponível em:<<http://conversaseducacionais.blogspot.com.br/2011/03/formação-continuada-e-coordenador.formacao-continuada-e-o-coordenador.html>>. Acesso em março de 2016.

VIEIRA, Marli Fátima Vick. Ambiente Wiki na Educação. Revista Tecnologias na Educação – Ano 1, Dezembro 2009.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES

Tema: Recurso Digital como Mediação para um Ensino Inovador

Prezados Professores:

Em fase de conclusão de cursos de graduação, gostaria de contar com sua valiosa colaboração respondendo este questionário. Desde já agradeço.

1 – Qual é a sua idade?

() 18 a 25 anos

() 26 a 30 anos

() 31 a 40 anos

() A cima de 40 anos.

2 – Qual o seu nível de ensino?

() Ensino Médio

() Magistério

() Curso superior. Qual?-----

3 – Você tem Especialização?

() Sim. Qual?-----

() Não

4 –Com o avanço da tecnologia, você se sente preparado para utilizar os recursos tecnológicos para desenvolver o seu trabalho em sala de aula?

() Sim

() Não

5 - Na sua escola os professores recebem formação continuada sobre os recursos pedagógicos e tecnológicos?

() Sim

() Não

6 – Você usa recursos Didáticos?

() Sim. Quais?-----

------() Não

7– O que são recursos didáticos na sua visão? -----

8 – Os recursos didáticos são importantes para o professor desenvolver um ensino inovador?
